

O uso da oxigenoterapia hiperbárica como tratamento adjuvante na embolia cutis medicamentosa por ácido hialurônico

Ana Paula Ninck Silva¹, Arthur César Pacheco Lopes, Caio Lopes³, Bianca Tanajura Oliveira Bastos⁴

1- Graduanda em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho .2-Graduando em Medicina pela Universidade Federal da Bahia 3- Enfermeiro chefe da Cicatrimerd Tratamento Integral de Feridas. 4- Médica e Diretora da Cicatrimerd Tratamento Integral de Feridas.

Introdução: a embolia cutis medicamentosa por ácido hialurônico trata-se de uma complicação rara da rinoplastia não cirúrgica. Tal complicação ocorre a partir da injeção do ácido hialurônico diretamente nas artérias que irrigam a região onde realizou-se procedimento, levando a isquemia tecidual e necrose através de danos vasculares, embolia, ou compressão vascular extrínseca. A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) trata-se de um tratamento em que o paciente é submetido a uma câmara de oxigênio puro sob pressão de 2-3 vezes maior que a pressão atmosférica, promovendo um aumento de 20 vezes na sua concentração circulante quando comparada a um indivíduo ao nível do mar. Tal elevação tem a capacidade de dar suporte e aprimorar: o combate de infecções, a compensação de eventos de hipoxemia, a cicatrização de feridas, sejam elas agudas ou crônicas, a ação de drogas antibióticas e a neutralização de substâncias tóxicas.

Objetivos: relatar e demonstrar através de imagens o uso da oxigenoterapia hiperbárica (OHB) como tratamento adjuvante na embolia cutis medicamentosa (ECM) por ácido hialurônico.

Casísticas e Métodos: paciente de 35 anos, previamente hígida, refere ter se submetido à rinomodelação com ácido hialurônico por profissional não médico, evoluindo com necrose em ponta nasal e edema compressivo com 14 pontos (G II dos G IV possíveis) na escala USP que avalia gravidade da enfermidade para tratamento com OHB. Ao exame, apresentava lesão grave, configurando quadro de isquemia e pontos de necrose, a qual foi minimamente desbridada devido fragilidade tecidual e localização da lesão. Compareceu ao serviço uma semana após o procedimento estético, encaminhada pela dermatologista assistente. Prescritas 10 sessões de Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB) de 1:30 minutos de duração sob pressão de 2.5 ATA como tratamento adjuvante.

Resultados e conclusões: a paciente obteve bons resultados associando-se às terapias tradicionalmente empregadas no tratamento da ECM pelo(a) dermatologista assistente com a utilização de 9 sessões de OHB como terapia adjuvante. O desfecho positivo sugere que a OHB pode ter exercido papel adjuvante no tratamento da lesão isquêmica. Os resultados reforçam as indicações para a utilização de OHB no tratamento da ECM.



Foto 1: Admissão no serviço de oxigenoterapia hiperbárica. Paciente após 7 dias do procedimento estético.



Foto 2: após 5 sessões de OHB.



Foto 3: após 9 sessões de OHB. Resolução de necrose com alta do serviço de OHB

REFERÊNCIAS

BRAVO, Bruna Souza Felix et al. Evaluation and Proportion in Nasal Filling with Hyaluronic Acid. *Journal Of Clinical And Aesthetic Dermatology*, v.11, n.4, p. 36-40. 1 abr. 2018.

BRAVO, B. S. F. et al. Use of Hyaluronic Acid Fillers to Correct Scleral Show: A Review of Technique. *The Journal of clinical and aesthetic dermatology*, v. 11, n. 6, p. 38-40, jun. 2018.

DELORENZI, C. Complications of injectable fillers, part 2: vascular complications. *Aesthetic surgery journal / the American Society for Aesthetic Plastic surgery*, v. 34, n. 4, p. 584-600, 1 maio 2014.

HONG, W. T.; KIM, J.; KIM, S. W. Minimizing tissue damage due to filler injection with systemic hyperbaric oxygen therapy. *Archives of craniofacial surgery*, v. 20, n. 4, p. 246-250, ago. 2019.

MEDICAL ADVISORY SECRETARIAT. Hyperbaric oxygen therapy for non-healing ulcers in diabetes mellitus: an evidence-based analysis. *Ontario health technology assessment series*, v. 5, n. 11, p. 1-28, 1 set. 2005.

O que é? - Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica. Disponível em: <<https://sbmh.com.br/medicina-hiperbarica/o-que-e/>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROBATI, R. M.; MOEINEDDIN, F.; ALMASI-NASRABADI, M. The Risk of Skin Necrosis Following Hyaluronic Acid Filler Injection in Patients With a History of Cosmetic Rhinoplasty. *Aesthetic surgery journal / the American Society for Aesthetic Plastic surgery*, v. 38, n. 8, p. 883-888, 13 jul. 2018.

Conflitos de Interesse: Todos os autores do trabalho estão vinculados a iniciação científica da Cicatrimerd tratamento integral de feridas.

Protegido por direitos autorais - Proibida a reprodução.

Contato: cientificacicatrimerd@gmail.com. Acesse o nosso Website www.cicatrimerdvc.com.br